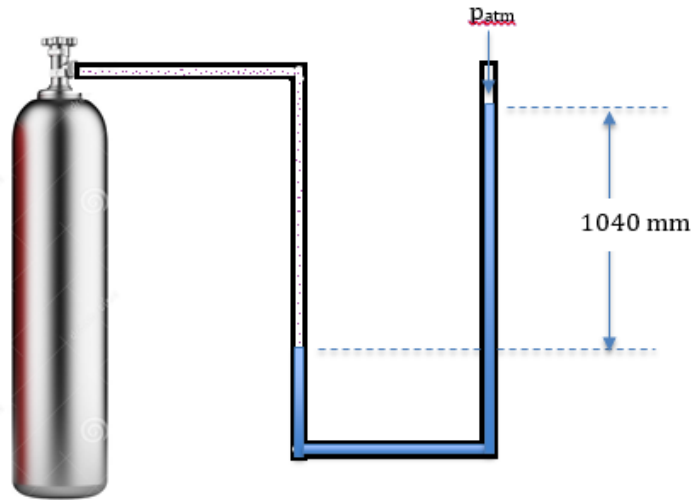
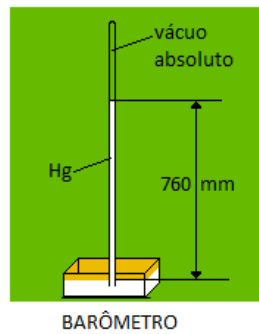


1ª Questão:



$$p_{\text{gás}} = 1,04 \times 13600 \times 9,8 = 138611,2\text{Pa}$$



$$p_{\text{atm}} = 0,76 \times 13600 \times 9,8 = 101292,8\text{Pa}$$

$$p_{\text{gás abs}} = 138611,2 + 101292,8 = 239904\text{Pa}$$

2ª Questão:

$$p_{\text{atm}} = 0,7 \times 13600 \times 9,8 = 93296\text{Pa}$$

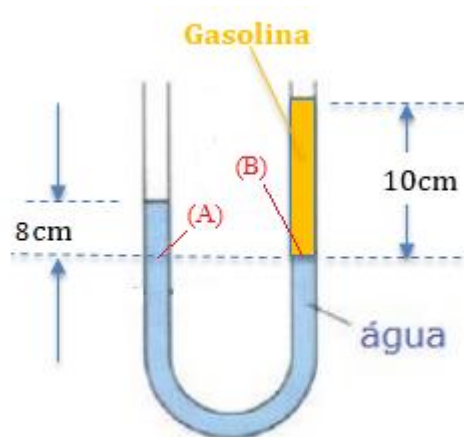
$$\frac{p}{\rho} = R \times T \Rightarrow \frac{p_{\text{abs}}}{0,513} = 133 \times (27 + 273) \therefore p_{\text{abs}} = 20468,7\text{Pa}$$

$$20468,7 = p_{\text{gás}} + 93296 \Rightarrow p_{\text{gás}} = -72827,3\text{Pa}$$

3ª Questão:

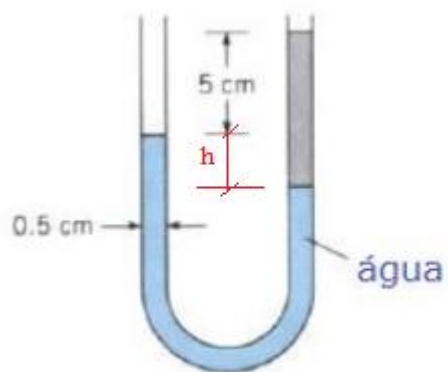
$$P_{\text{fundo}} = 22 \times 1000 \times 9,8 = 215600 \text{ Pa}$$

4ª Questão:



$$P_A = P_B \Rightarrow 1000 \times 9,8 \times 0,08 = \rho_{\text{gasolina}} \times 9,8 \times 0,1 \therefore \rho_{\text{gasolina}} \cong 800 \frac{\text{kg}}{\text{m}^3}$$

5ª Questão:



$$2 = \frac{\pi \times 0,5^2}{4} \times (5 + h) \therefore h \cong 5,2 \text{ cm}$$

$$5,2 \times 1000 \times 9,8 = 10,2 \times \rho \times 9,8$$

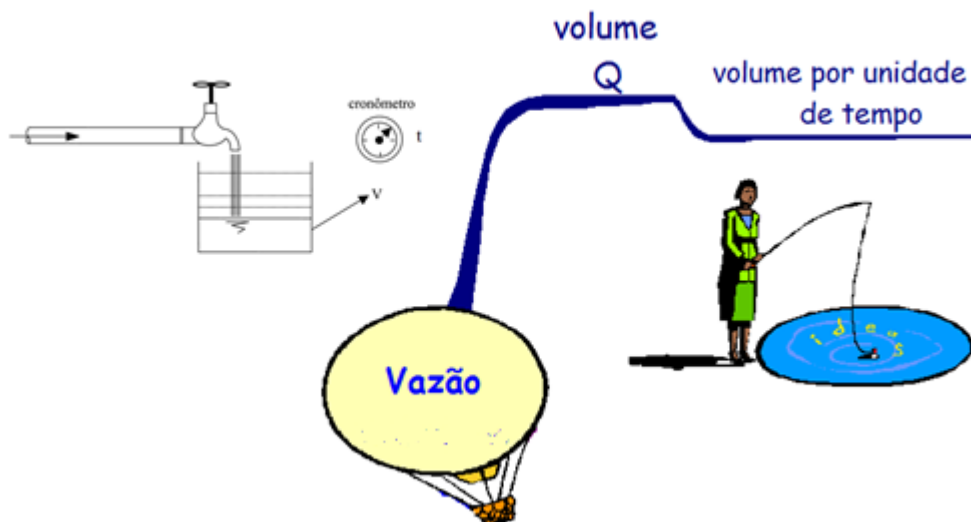
$$\rho = \frac{5,2 \times 1000}{10,2} \cong 509,8 \frac{\text{kg}}{\text{m}^3}$$

$$\rho_r = \frac{509,8}{1000} = 0,5098$$

Hidrodinâmica



1. Conceito de vazão – Q



É o volume de fluido que atravessa uma dada seção do escoamento por unidade de

tempo, portanto: $Q = \frac{\text{Volume}}{\text{tempo}} = \frac{V}{t}$.

Como a vazão é fundamental para o dimensionamento de tubulação, introduzimos uma nova expressão para a sua determinação: $Q = v \times A$, onde:

- v = velocidade média do escoamento
- A = área da seção formada pelo fluido

Exemplo de aplicação da expressão anterior e que foi extraído do livro: MANUAL DE HIDRÁULICA escrito pelo professor Azevedo Netto e outros:

Exercício 4.1 – Verificou-se que a velocidade econômica para uma extensa linha de recalque é 1,05 m/s. A vazão necessária a ser fornecida pela bombas é de 450 m³/hora. Determinar o diâmetro da linha.

$$Q = \frac{450 \text{ m}^3/\text{hora}}{60 \times 60} = 0,125 \text{ m}^3/\text{s} \text{ ou } 125 \text{ l/s.}$$
$$Q = Av \therefore A = \frac{Q}{v} = \frac{0,125}{1,05} = 0,119 \text{ m}^2.$$
$$\frac{1}{4} \pi D^2 = 0,119 \text{ m}^2 \therefore D = \sqrt{\frac{4 \times 0,119}{\pi}} = 0,39 \text{ m.}$$

No mercado encontram-se os seguintes diâmetros comerciais:

- 350 mm, $A = 0,0962 \text{ m}^2$
- 400 mm, $A = 0,1257 \text{ m}^2$
- 450 mm, $A = 0,1590 \text{ m}^2$.

Adotando-se 400 mm (16"), a velocidade resultará em

$$v = \frac{Q}{A} = \frac{0,125}{0,1257} \cong 1,0 \text{ m/s.}$$

É o diâmetro que mais se aproxima da condição econômica. Se fosse adotado o diâmetro imediatamente inferior (350 mm), a velocidade se elevaria para 1,30 m/s, aumentando a potência das bombas e o consumo de eletricidade.

Exercício 4.2 – Em um edifício de 12 pavimentos, a vazão máxima provável, devida ao uso de diversos aparelhos, em uma coluna de distribuição de 60 mm de diâmetro, é de 7,5 litros/s.

Determinar a velocidade de escoamento

$$Q = Av \therefore v = \frac{Q}{A} = \frac{0,0075 \text{ m}^3/\text{s}}{0,00283} = 2,65 \text{ m/s.}$$

Essa velocidade é admitida pelas normas para o diâmetro de 60 mm (NBR 5626).

Estes são dois exemplos típicos de utilização da equação:

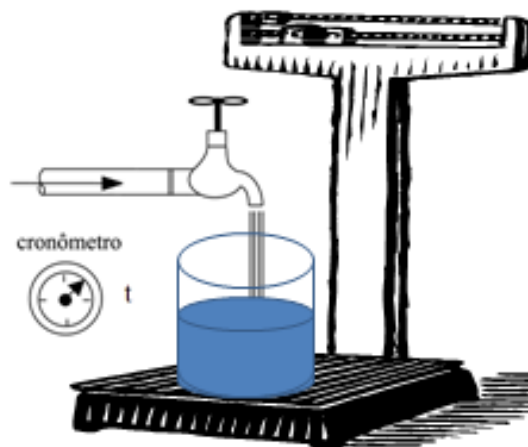
$$Q = \frac{V}{t} = v \times A$$



Ao invés de volume se tivessemos considerado a massa como ficaria?



Fluxo de massa, ou vazão em massa, é a quantidade em massa do fluido que atravessa uma área A em um intervalo de tempo t.



$$Q_m = \frac{m}{t}$$



Evocando o conceito de massa específica e sabendo que é considerada constante, podemos escrever:

$$\rho = \frac{m}{V} \therefore m = \rho \times V$$

$$Q_m = \frac{m}{t} = \frac{\rho \times V}{t} = \rho \times Q$$

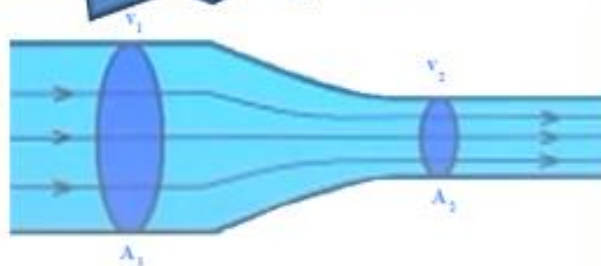
$$Q_m = \rho \times v \times A$$

Agora podemos pensar em escrever a equação da conservação de massa!



Entre elas não existe acúmulo nem falta de massa!

Ou a equação da continuidade e para tal vamos considerar duas seções: A_1 e A_2



$$\therefore m_{\text{entra}} = m_{\text{sai}} \rightarrow (\div t)$$

$$Q_{m1} = Q_{m2}$$

$$\rho_1 \times v_1 \times A_1 = \rho_2 \times v_2 \times A_2$$

Para o escoamento incompressível, temos:

$$\rho_1 = \rho_2 = \text{cte} \Rightarrow v_1 \times A_1 = v_2 \times A_2 \therefore Q_1 = Q_2 = \text{cte}$$



Exercício:

- 3.9 Os reservatórios da figura são cúbicos. São enchidos pelos tubos, respectivamente, em 100 s e 500 s. Determinar a velocidade da água na seção (A), sabendo que o diâmetro do conduto nessa seção é 1 m.

